



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia cinco de agosto de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Alessandro Luiz Bonifácio – Presidente em exercício, Maria Ângela Dias Lima Pereira – Vice-Presidente em exercício e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Nélio Aurélio de Souza. O Senhor Presidente convidou a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira para fazer parte da Mesa e atuar como Vice-Presidente. Logo após, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Em seguida comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia quatro de julho de dois mil e quatorze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Do vereador Nélio Aurélio de Souza, Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Lima. 21 de julho de 2014. Comunica, nos termos do art. 50, parágrafo 4º do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que estará fora do território nacional do dia 22 de julho de 2014 até o dia 07 de agosto de 2014. Solicita ao Senhor Secretário, Vereador Silvânio Aguiar Silva, a leitura deste comunicado na sessão a ser realizada no dia 05 de agosto de 2014. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo



nº 280/2014, autoria do vereador Leci Alves Campos, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Pe. Wanderson José Guedes”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Maria Ângela Dias Lima Pereira e Gilson Antônio Marques; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 281/2014, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Marcos Maracanã”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Leci Alves Campos, André Luiz Vieira da Silva e José Guedes; 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 282/2014, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Sra. Reginalda Lima Pereira”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Maria Ângela Dias Lima Pereira, André Luiz Vieira da Silva e Fausto Niquini Ferreira; 4) Projeto de Decreto Legislativo nº 283/2014, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Tenente José Moreira da Silva Filho”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Leci Alves Campos, Silvânio Aguiar Silva e José Guedes; 5) Projeto de Lei nº 1.454/2014, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre o controle da reprodução de cães e gatos no Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Leci Alves Campos como Relator da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição;



6) Projeto de Lei nº 1.455/2014, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Cria o Monumento Natural Açude de Matosinhos no Distrito de Honório Bicalho”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.438/2014, que “Dispõe sobre o funcionamento e a estrutura do sistema bancário no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.439/2014, que “Dispõe sobre o fornecimento de adoçante líquido aos portadores de diabetes da rede pública de saúde no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.442/2014, que “Autoriza o Poder Executivo a criar o Centro Municipal de Fisioterapia e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas; 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.443/2014, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação do Programa de Combate ao tabaco em todas Unidades Básicas de Saúde no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.444/2014, que “Revoga a Lei Municipal nº 2.124, de 02/12/2009, Dispõe sobre a criação, composição,



competência e funcionamento do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas, COMAD, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Leci Alves Campos disse: “com relação a este projeto de autoria do Executivo sobre alterações no COMAD, eu gostaria que fosse registrado nos Autos da Casa a presença no nosso Plenário da Diretoria do NAT’S que é o Núcleo de Atenção aos Toxicômanos, que muito antes de existir o COMAD, o NAT’S já atuava nessa área na nossa cidade. Muito obrigado”. O Senhor Presidente afirmou: “parabéns vereador Leci, é verdade”; 6) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.445/2014, que “Cria o monumento natural Rego dos Carrapatos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 7) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.446/2014, que “Dispõe sobre a divulgação de todos os dados referentes às implantações de conjuntos habitacionais ou loteamentos que tenham alguma participação do Poder Público Municipal, no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 8) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.449/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Ivone Rodrigues Guimarães. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 9) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.450/2014, que “Dispõe sobre o embarque e desembarque de pessoas idosas acima de 60 anos nos veículos de transporte coletivo urbano no Município de Nova Lima dá outras providências”. A comissão



emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O vereador Leci Alves Campos falou: “Senhor Presidente, eu gostaria de fazer uma solicitação à Vossa Excelência e que conte também com a colaboração da Assessoria Jurídica e Parlamentar da Casa, que no dia vinte e nove de abril foi votado aqui na Casa o Projeto de lei 1.413, que dispõe sobre a obrigatoriedade da retirada de propagandas visuais no Município de Nova Lima. Esta lei foi votada na Casa e foi encaminhada ao Executivo no dia cinco de maio, contudo estamos há três meses disso, o Executivo não se pronunciou se aprovaria ou vetaria esta lei. Então, eu solicito que Vossa Excelência encaminhe ao Jurídico para a promulgação da lei. E da mesma forma, nós temos o Projeto de lei 1.431 que foi votado na Casa em vinte de maio, que diz sobre a criação do Programa Municipal de Aconselhamento Médico Telefônico 24 horas no Município de Nova Lima, foi encaminhado também para o prefeito no dia vinte e três de maio, também não se pronunciou, não aprovou e também não vetou. Então, eu solicito que Vossa Excelência encaminhe ao Jurídico e, assim, providencie a sua promulgação. Muito obrigado”. O Senhor Presidente registrou: “de acordo com o pedido do vereador Leci Alves Campos, está ok. Vou comunicar ao Jurídico, viu Leandro, para dar encaminhamento para fazer a promulgação”. O vereador José Guedes disse: “quero nesta oportunidade, dizer que eu fico abismado com certas coisas que acontecem na prefeitura porque este vereador requereu há dois anos, projeto aprovado por unanimidade, a Lei do Silêncio. Uma má vontade geral na prefeitura, principalmente do prefeito Cássio. Primeiro, ele não quis sancionar a lei, como o Leci



disse, precisou que a Câmara promulgasse, foi promulgada. Aí, a lei retornou para a prefeitura e ficou aquele lengalenga, e eu correndo atrás. A cidade toda, as pessoas de bom senso pedem que esta lei funcione. O prefeito está usando de uma artimanha que é o seguinte, quando ele não quer que uma lei ande, que as coisas não aconteçam, ele joga, por exemplo, para o Meio Ambiente. Então, esta lei está lá na prefeitura, já fui umas cinquenta vezes, conversei com todo mundo, agora ela está esbarrando em um aparelho que libera a multa no ato da infração. O aparelho custa vinte e dois mil. No Rio de Janeiro, para finalizar, sobre o lixo jogado na rua, enquanto não multou, multas pesadas, não acabaram com aquele problema. Hoje, lá no Rio de Janeiro, a lei já atingiu oitenta por cento. Está uma maravilha a cidade do Rio de Janeiro. Aí, eu vou no Meio Ambiente, o Meio Ambiente não age. Compra uns dois, três aparelhos de vinte e dois mil; uma prefeitura que tem uma arrecadação maravilhosa, disseram que o aparelho é caro, é uma má vontade. Então, eu vou começar a agir, eu vou lá no Ministério Público porque o Ministério Público está doido para que esta lei funcione porque não aguenta mais reclamações sobre a barulheira que tem principalmente de madrugada, desses irresponsáveis que colocam som nos carros. A lei fala que o horário comercial é de oito às vinte e duas horas. Em Nova Lima começa é seis horas, cinco horas da manhã e vai até quatro horas da manhã; não respeitam os idosos. Para terminar, eu não vou parar aqui com esta luta porque eu conheço a situação que está em Nova Lima, o cara abre um boteco no meio da rua, abre um trailer, fica até quatro, cinco horas e o povo vem reclamar com os vereadores, principalmente comigo que sou o autor da lei. Então,



quando não querem... Procurei uma pessoa lá que falou ‘vai prejudicar uns comércios que tem lá no Jardim Canadá, tipo boate’. Eu não tenho nada com boate no Jardim Canadá, no papa, no bispo. Eu quero que esta lei vigore, tem que respeitar a Câmara. Quinta-feira eu tenho uma reunião com ele, vou voltar a falar. Se ele não comprar os aparelhos, está dependendo só disto, eu vou lá no Ministério Público”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.440/2014, que “Institui no âmbito do Município de Nova Lima a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos; 2) Projeto de Lei nº 1.441/2014, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Rua Elza Ramos Júlio. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “eu queria apenas manifestar aqui a minha indignação que eu acredito que seja indignação também de grande parte da população de Nova Lima, uma vez que neste final de semana eu recebi várias reclamações porque a população foi surpreendida com o aumento da passagem de ônibus. E essa empresa Via Ouro, nós temos tido várias reclamações da prestação de serviço dela. Eu queria aproveitar e fazer um pedido à vereadora Ângela Lima, que levasse até o senhor prefeito porque eu já fiz aqui nesta Casa dois requerimentos, um com a data de três do sete de dois mil e treze, e outro com a data de sete do cinco de dois mil e quatorze, pedindo justamente o contrato da Via Ouro. A gente já vem ouvindo os rumores de questionamento por parte da Via Ouro



querendo o aumento da passagem há muito tempo. Eu tinha até informações de que o prefeito estava relutando contra este aumento. Para que a gente saiba se o aumento é justo ou se não é, a gente precisa de avaliar, ter a planilha de custos, essas coisas todas. Hoje é prerrogativa do prefeito, estive pesquisando, a Casa deu esta prerrogativa para o prefeito, para o Executivo, mas a população questiona a nós vereadores, principalmente quando ela é surpreendida, quando não há nenhum tipo de informação. No ano passado, para baixar o preço da passagem não houve nenhuma participação da empresa, não houve nenhuma participação por parte do empresário, houve apenas a participação do governo federal, estadual e municipal. E nós vereadores aqui votamos uma lei onde os impostos que eram recolhidos pelas empresas não seriam mais recolhidos e aí teria condições de a passagem baixar. Na época, eu me lembro de ter questionado, inclusive o representante do Executivo que veio aqui pedir para que nós votássemos essa lei, eu lembro de ter questionado aonde entraria a participação do empresário porque já que o governo federal está abrindo mão, já que o governo municipal está abrindo mão, o empresário também poderia abrir mão, já que o serviço não é lá essa Coca-Cola toda. Então, desde esta época eu venho pedindo o contrato da Via Ouro para evitar esse tipo de problema, porque hoje eu estaria tranquilo, teria até resposta para dar para a população. Como eu não tive esta resposta por parte do Executivo, eu fico sem resposta para dar para aqueles que me questionam porque do aumento da passagem, uma vez que não há nenhuma melhoria no serviço. Talvez o empresário tenha lá os seus motivos e tenha a sua planilha de custos e esta Casa, eu entendo que ela deveria ter ciência dessa





planilha de custos da Via Ouro para saber se esse aumento está sendo justo ou não, até porque é um aumento pesado. Eu estava olhando, a população foi surpreendida, colocaram lá no ônibus um avizinho e a passagem de um e trinta foi para um e quarenta, dez centavos de aumento; a passagem de dois e oitenta foi para três, vinte centavos de aumento; a passagem de três e dez foi para três e trinta, vinte centavos de aumento; a passagem de três e trinta foi para três e cinquenta e cinco, vinte e cinco centavos de aumento; a passagem de três e setenta e cinco foi para quatro e cinco, trinta centavos de aumento. Na vida de quem anda de carro, na vida de quem tem uma condição boa, que não é assalariado, isso não faz diferença; mas na vida do trabalhador que às vezes nem recebe vale-transporte, dependendo do trabalho que ele desenvolve, isso faz uma diferença, qualquer um real faz uma diferença, qualquer dez centavos faz uma diferença. E na somada, no final do mês, é pão que vai faltar, é o leite que vai faltar. Então, se o empresário quer ganhar, tem que ser de forma justa, e para a gente saber se está sendo de forma justa, a gente precisa conhecer a planilha de custos da empresa Via Ouro. Por isso é o meu pedido. Eu até entendo que se o prefeito tivesse atendido, talvez ele tivesse até com um aliado agora porque eu tive informações que ele mesmo não estava querendo dar esse aumento. Então, eu gostaria que a senhora levasse essa minha indignação e esse meu pedido mais uma vez porque o contrato eu vou ter comigo por bem ou por força judicial porque são quinze dias para poder chegar nas nossas mãos a resposta, já se passaram meses e meses e não chegou”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “vereador André, pode ter certeza que amanhã



mesmo estarei levando ao prefeito a sua reivindicação; espero que pelo bem você receba o contrato da Via Ouro. Eu quero aproveitar a sua fala para falar também da minha indignação com o aumento do Rotativo, de dois e vinte para dois e sessenta. Eu não sou contra o Rotativo, não sou. O Rotativo veio facilitar muito a mobilidade no município de Nova Lima, mas aumentar quarenta centavos e passar só cinco vírgula cinco por cento do rendimento para a prefeitura, isso é brincadeira. E olha que tem dois anos que eu estou falando sobre isso aqui também, viu vereador. E isso me causa indignação porque passar cinco e meio por cento apenas e não presta conta de nada, a gente não sabe o que está passando, o que não está passando. Então, isso também me causa indignação. E diante disso, eu vou levar para o prefeito também a sua indignação com o aumento da passagem da Via Ouro para você ter os esclarecimentos necessários”. O vereador André Luiz Vieira da Silva agradeceu. O vereador José Guedes registrou: “com relação ao Rotativo, veio uma representante à Câmara, logo quando foi implantado, a primeira pergunta que eu fiz para a senhora, acho que era advogada da firma, a gente nem sabe quem é o dono dessa firma, eu já procurei saber, mas é um mistério que ninguém..., é uma coisa muito difícil. Então, eu indaguei para ela qual era o percentual da prefeitura, ela falou que era cinco e pouco por cento. Aonde existe, vereadora, um percentual de cinco por cento? Aonde existe? Se o imposto de renda que nós pagamos é um absurdo, é vinte e sete e meio por cento. Então, tem alguma errada nisso aí. Eu também já lutei muito, eu cansei porque na prefeitura é um mistério sobre o Rotativo. Agora, sobre o aumento da Via Ouro, isso é um dos maiores absurdos, isso é



um dos maiores aumentos do Brasil. Todo lugar aumentou dez por cento, o pau comeu. Então, na calada da noite fizeram esse aumento. A Câmara não tem nada a ver com isso, foi o prefeito que liberou lá, se alguém vier criticar a Câmara, eu vou falar ‘a Câmara não foi informada de nada, a Câmara não vota, quem decide isso é o prefeito’. Então, eu vou defender a Câmara nisso aí. Eu acho que o prefeito deveria ter, pelo menos, consultado e conversado com a gente, dado as informações. Eu também tive informações que o prefeito, no início, era contra. Deu no que deu, aumento abusivo. A senhora está de parabéns. Se a senhora quiser juntar com esse vereador aqui, nós temos que lutar não contra o Rotativo, porque realmente é uma coisa que não é ruim. Nova Lima era uma bagunça para estacionar um carro, hoje paga-se. Mas a prefeitura, eu luto é pelo percentual, aonde tem isso? O IPTU é caro, tudo é caro nesse país, e vem uma firma aí, cinco por cento para a prefeitura? Eu sei que a prefeitura está nadando no dinheiro, mas põe um percentual de uns trinta por cento, vinte por cento, que está dentro das normas e, com este dinheiro, implante algum posto médico ou qualquer coisa porque isso é uma mina de dinheiro, vereadora”. O vereador Flávio de Almeida propôs: “Senhor Presidente, eu queria fazer uma proposta diferente para a Câmara porque a gente houve muito dizer que estamos aqui há dois anos, não é não, é um ano e oito meses discutindo o Rotativo. Queria fazer uma proposta: que a gente convoque o ex-Secretário Celso Batista na antessala e que a gente converse com ele sobre o contrato, sobre tudo. Porque eu fui Secretário de Segurança, então fica parecendo que o Flávio teve participação no Rotativo. Não tem isso não. Então, eu queria, com a concordância



de todos, que convoque o ex-Secretário Celso Batista, que ele venha na antessala e responda sobre o contrato, aí a gente coloca um ponto final nisto porque senão a gente fica toda semana discutindo isso e eu sentado nessa cadeira aqui, eu passei por aquela Secretaria, aí fica muito ruim para mim. Então, Senhor Presidente, o Senhor podia consultar o Plenário, por favor”. O Senhor Presidente disse: “requerimento verbal do vereador Flávio de Almeida, que o ex-Secretário de Segurança Celso Batista, venha prestar declarações sobre o contrato do Rotativo. Era o Celso o Secretário”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “era sim, era o Celso. Talvez quando vocês batem, vocês não sabem quem era o Secretário naquela época, talvez vocês estão distribuindo porrada errada. Por gentileza, Presidente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “mas espera aí, eu não citei nome de Secretário nenhum”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “mas eu estou citando”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “pois é, eu estou falando que eu estou discutindo sobre o Rotativo, foi uma reivindicação da comunidade que fizeram comigo e eu não citei, em momento algum, nome de nenhum Secretário. O que eu pedi foi o contrato...”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “eu, como vereador com assento nesta Casa, estou pedindo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “eu sei. Estou só falando que nós não citamos nome de Secretário. O que eu estou pedindo é o contrato, que venha da prefeitura, através de quem hoje administra os contratos, para vir justificar para a gente isso aqui. O porquê de cinco e meio por cento. O meu questionamento é isso: os cinco e meio por cento. Porque só cinco e meio por cento? Só isso que eu quero, mas não tenho



objeção nenhuma sobre a vinda do ex-Secretário Celso aqui na Casa não”. A proposta do vereador Flávio de Almeida foi aprovada por nove votos”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “só justificar aqui que eu estou acatando ao seu pedido, vereador. Por mim, eu não convocaria...”. O vereador Flávio de Almeida disse: “vereador, a discussão é o que? Se está vindo um contrato, se tem dificuldade em saber se é cinco por cento, esse percentual, que o ex-Secretário da pasta que é, hoje, Secretário de Governo, que ele venha, justifique na naquela antessala, explique, porque aí a gente até ganha mais tempo”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Dos vereadores Gilson Antônio Marques e Flávio de Almeida: “Que o Exmo. Senhor Cássio Magnani Júnior providencie junto à secretaria competente a iluminação pública na MG-030, no trecho compreendido entre o entroncamento do Montividiu até o Trevo do Supermercado BH”. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “Senhor Presidente, o vereador Gilson está se especializando em pegar os meus ex-requerimentos, os requerimentos que eu fiz no ano passado, e replicando esses requerimentos. Vereador, eu estou me referindo ao senhor, Gilson. Eu fico imaginando o que está acontecendo com o vereador Gilson para ele pegar todos os requerimentos que a gente já fez, que o nosso gabinete fez, que negociou com o prefeito, que são obras que estão para ser feitas, inclusive esta aqui só não foi feita ainda em função de uma autorização da Cemig. E aí pega os requerimentos, repete. Aí o prefeito vai lá e faz a obra. Aí o vereador vai com a cartinha dele “ah, fiz e tal”. Vereador, sinceramente, eu estou achando muito feio. Estou falando em Plenário, estou



achando muito feio de sua parte pegar os requerimentos e ficar replicando todos os meus requerimentos. O esforço que o senhor está tendo para ir ali e pegar requerimento que a gente fez, se o senhor estivesse indo para rua mostrar trabalho para a população, eu acho que seria muito mais interessante. Eu, particularmente, quero deixar aqui registrado o meu protesto, que não é interessante isso. Eu não pego os requerimentos que o senhor faz, eu penso que nós, enquanto vereadores, nós temos que trabalhar para a população de Nova Lima, eu acho bacana isso aqui. Eu acho que o senhor podia ter, inclusive, se o senhor está tão preocupado com aquela população lá, ter assinado junto comigo o dia que eu fiz esse requerimento, não vejo problema nenhum. Eu ia na maior educação, com toda certeza, o senhor iria assinar esse requerimento junto comigo aqui. Mas essa obra aqui está combinada lá, o prefeito... Isso aqui está já licitado, só não foi feito ainda, para informação do vereador, porque o DER não tem autorização ainda para fazer isso. É lógico, se a Casa quer votar um requerimento que já foi votado, beleza, não tem problema nenhum. Vota igual votaram o córrego do Bela Fama, igual votaram o Olho Vivo da Bela Fama, igual votaram todos os requerimentos que eu fiz e que o vereador, infelizmente, pegou e ficou replicando. Bacana. Eu acredito até, vereador, que isso seja um pouquinho de inveja, trabalhando em cima do que eu trabalho. Bacana, é sinal que eu estou trabalhando muito. Eu fico muito satisfeito com isso, eu fico muito satisfeito com isso. Eu estava caladinho, eu estava vendo o senhor pegar os meus requerimentos e replicar, quietinho, fiz uma conversa com o senhor, mas não tem jeito, não é vereador? Pelo amor de Deus, tem é que ter paciência, viu”. O vereador Gilson Antônio Marques



falou: “em primeiro lugar, eu nunca me dei ao trabalho, até ontem, de ir lá pegar requerimento do senhor. Acho que tem aí o Diego que é lá do jurídico da Câmara, ele nunca me viu lá, nem assessor meu. Se eu faço é porque sou procurado. Inveja não faz parte da minha bagagem, o que o senhor tem eu compro de olho fechado e dou para São Vicente de Paulo; primeiro lugar. Segundo lugar, eu não sou doce nem melado para ninguém gostar de mim. Não estou pedindo aqui que o senhor aprecie minhas atitudes não. Eu tenho o mesmo direito que o senhor tem, e vote quem quiser. Muito obrigado”.

O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “Senhor vereador, se é para trocar farpa porque isso termina indo para o jornal, resta saber se São Vicente de Paulo vai querer a doação do senhor, viu? Resta saber porque quem é de Nova Lima conhece como que aconteceu o que o senhor tem. Infelizmente, vereador, o senhor está me tirando do sério, na boa”. O vereador Gilson Antônio Marques disse: “o Fórum é ali, senhor vereador. O Fórum é ali, pertinho aqui. Faz a denúncia do senhor lá e prove. Certo?”. Requerimento aprovado por oito votos.

2) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal o seguinte pedido de providências: nome e providências referentes à citação na recomendação 006/20014 do Ministério Público (anexo) sobre a construção irregular no Bairro Oswaldo Barbosa Pena II de responsabilidade de funcionária desta prefeitura. Após a leitura, o Senhor Presidente passou a Presidência à Vice. Em discussão, o vereador José Guedes indagou: “eu gostaria de saber qual irregularidade, irregularidade de que?”. O vereador Leci Alves Campos perguntou: “eu posso explicar o requerimento, Senhora Presidente? Nós não sabemos qual a irregularidade; o objetivo do requerimento



é esse”. O vereador José Guedes indagou: “como vou votar o requerimento se não sei ainda qual é a irregularidade”. O vereador Leci Alves Campos esclareceu: “a Promotora enviou uma recomendação para esta Casa, anexando um documento onde a associação fala de uma obra irregular no bairro e cita entre aspas “que é de se estranhar que a responsável pela construção irregular é uma funcionária da prefeitura municipal de Nova Lima, sendo esta conhecedora da legislação específica”. Então, o que eu estou solicitando é que o requerimento vá até o Executivo e ele fiscalize e pesquise essa recomendação da Promotora. Se tem irregularidade ou não tem, só vamos saber depois que o prefeito fiscalizar”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “eu não entendi o requerimento, viu Leci? Estou tentando entender e não estou conseguindo. Se já existe uma recomendação, não é isso? Então, que o Executivo responda lá. Veja bem, quando eu pego algo, voto aqui, que eu não tenho a certeza se essa funcionária realmente é a dona da construção, aí eu faço igual o Ministério Público tem feito, do mesmo jeito. Então eu, enquanto pessoa, enquanto vereador, vou me abster por não achar justo a gente dar continuidade a algo contra uma pessoa que a gente não sabe se realmente é ela. Se existe uma recomendação já está no Fórum, que o Fórum faça o seu papel. Agora, eu vou misturar a minha função com a função do Ministério Público? Essa não é minha função não. Quando tiver a certeza do ato, aí vira a minha função. Enquanto está em investigação não é minha função não. Eu não faço esse papel de investigação, não é comigo. Então, vou me abster por isso”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “Presidente, eu também vou me abster, porque vou com as palavras do vereador





Soldado Flávio. Aqui é a Casa do Legislativo, em respeito ao vereador Leci Alves Campos”. O vereador Gilson Antônio Marques comunicou: “eu também vou me abster”. O vereador José Guedes informou: “Senhora Presidente, eu vou me abster também”. A Senhora Presidente registrou: “em respeito ao vereador Leci Alves Campos, eu também vou me abster porque, inclusive, fica... quem é essa pessoa? É incógnita? É funcionária da prefeitura?”. O vereador Leci Alves Campos disse: “mas o objetivo é apurar isso aí”. A Senhora Presidente afirmou: “então eu acho que se o prefeito realmente recebeu, e eu acredito que sim porque tem até data, recebeu essa recomendação, cabe ao Executivo responder e não à Câmara. Me abstenho”. O vereador Leci Alves Campos falou: “vereadora, é isso mesmo, é o Executivo responder para a Câmara se ele fiscalizou. Eu vou fazer o seguinte, eu vou retirar o requerimento e eu mesmo vou procurar o prefeito e pedir explicação sobre isso”. O vereador José Guedes sugeriu: “o senhor pode retornar na próxima reunião, é uma sugestão minha, com o requerimento, com o nome da pessoa e as irregularidades”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “talvez eles estão até fiscalizando isso ainda e a gente não sabe”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio reassumiu a Presidência. Requerimento retirado de pauta pelo autor. 3) Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer ao Prefeito Municipal a construção de rede pluvial na Rua Sete no Bairro Santa Rita neste município. Aprovado, oito votos. 4) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que determine à Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão que preste informações sobre a grande obra que sendo feita no



mesmo local onde funcionava a antiga fábrica da Ciser, na Rodovia MG-030, Km 18, Bairro Ipê, nesta cidade de Nova Lima, como a existência de projeto de esgotamento sanitário e arquitetônico, tendo em vista que há vários meses está sendo verificada a presença de máquinas efetuando movimentação de terra e demolição de construção ali existente, e, ao que se tem notícia, naquele local será construído um grande Shopping para instalação de mais de oitenta lojas, anexo a um grande Supermercado. Em discussão, o vereador José Guedes disse: “é de meu conhecimento que será instalado ali naquele local um Supermercado BH. Eu vi o projeto, existe um projeto, ele comprou aquele terreno por trinta milhões, vai gastar ali cinquenta, sessenta milhões, e eu duvido que aquela obra não tenha um projeto na prefeitura legalizado. Então, não quero defender aqui o proprietário dos Supermercados BH, na opinião desse vereador será uma coisa boa para aquela região e para Nova Lima, será um supermercado enorme, nós necessitamos disso. Naquela região, tudo que vai implantar ali sempre tem associações de bairro e algumas pessoas que são contra. Não sou contra o requerimento, vou votar a favor, mas acho que será um grande empreendimento comercial para não só o povo daquela região, para Nova Lima. São farmácias, restaurantes. Eu, mais ou menos, estou por dentro. Então, vou votar a favor porque a gente tem obrigação realmente de verificar o que está acontecendo. Obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “Senhor Presidente, eu quero esclarecer que eu não sou contra o empreendimento. Nós, falo nós em acordo com os presidentes dos bairros ali vizinhos do empreendimento, estamos preocupados com o impacto que vai causar. Então, está se



projetando uma ETE para ali, para jogar todo o esgotamento sanitário? É isso que a gente quer saber, como é que vai ser isso ali. Estão preocupados com o número de carros que vão entrar e sair ali daquelas lojas, todo o impacto que vai causar ali? Não sou contra não, acho que vai favorecer demais àquela região. Eu sei que vai ter supermercado, vai ter banco, vai ter farmácia, restaurante. Maravilha. Eu quero que seja feita a obra obedecendo às normas legais, e eu não vejo nenhuma placa lá com o nome do representante técnico da obra. Então, é uma obra que está acontecendo e que não tem o nome do responsável técnico pela obra. Eu passei a admirar o dono dos Supermercados BH, senhor Pedro, quando ele esteve aqui recebendo o Título de Cidadão Honorário, é um senhor que trabalha em prol do crescimento de Nova Lima e quem sou eu para ir contra ele, de jeito nenhum. Eu quero que as coisas estejam dentro da legalidade para a tranquilidade dos moradores. Para não acontecer o que está acontecendo lá no Vale dos Cristais, o que aconteceu com aquele empreendimento que tem ali, aqueles prédios que foram construídos ali, Botanic? O Botanic, que tanto problema está acontecendo ainda e trazendo problemas ao meio ambiente. É só isso, é preocupação dos moradores e nossa, nós temos que estar preocupados com isso. Mas é isso aí, vereador. Obrigada”. O vereador José Guedes falou: “eu quero parabenizá-la pelo requerimento. Eu quero dizer que a senhora está certa e correta, mas eu duvido que ele não esteja dentro das normas. Tem que apurar mesmo. Não é porque são os Supermercados BH que tem que passar de liso. Obrigada”. Requerimento aprovado por sete votos. 5) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a



cobertura de no mínimo duas quadras no poliesportivo dos Cristais. Em discussão, o vereador José Guedes registrou: “novamente, eu vou pedir à Secretaria que prestasse atenção para não ficar repetindo requerimento. O vereador Silvânio acabou, há cinco minutos, de relatar sobre o requerimento do vereador Gilson, repetido. Esse requerimento aí, tem vinte anos que em todos os meus mandatos, desde que foi criado o poliesportivo dos Cristais, que eu sou autor do requerimento para a criação daquele poliesportivo, eu peço a cobertura daquelas quadras. Então, eu pediria novamente que a Secretaria prestasse atenção porque ano passado eu fiz esse requerimento. Então, para não causar tumulto aqui na Câmara, porque eu sou da região, eu sei o que acontece ali. Agora, eu não tenho culpa se há vinte anos eu venho requerendo e o prefeito dando barrigada neste vereador e no povo lá dos Cristais. Obrigado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “vereador José Guedes, se o senhor quiser eu até retiro o requerimento. A minha colocação, especificamente no caso do vereador Gilson, é que coincidência ou não, se o senhor pegar, se o senhor tiver o cuidado de pegar os últimos requerimentos de uns três meses para cá do vereador Gilson Marques, eu estou falando nome porque não estou jogando arroz aqui, estou falando o nome especificamente. Se o senhor pegar especificamente os três últimos meses, o senhor vai ver que a maioria dos requerimentos que o vereador Gilson fez são requerimentos que eu fiz no ano passado e esse que fez agora foi desse ano, eu fiz ele nesse ano, esse da iluminação da MG-030, foi um requerimento que a gente fez esse ano. Mas o senhor está coberto de razão e a minha indignação, e eu já conversei com o vereador Gilson fora do Plenário, porque eu



acho muito feia essa discussão aqui em Plenário, eu já conversei com ele fora do Plenário, a gente tentou sanar isso fora do Plenário. Eu acho muito deselegante da nossa parte essa briga por causa de requerimento, afinal de contas a população é que precisa desse serviço. Aliás, se a gente está repetindo requerimento é porque ele está indo para o prefeito e, infelizmente, o prefeito ainda não deu conta de fazer. O triste é quando a gente fica sabendo que o requerimento está na biquinha para a prefeitura fazer, porque todo mundo sabe que uma obra não é feita da noite para o dia, então ela precisa ser licitada, se não é licitada, ela precisa ser tratada. E aí, quando a obra está quase saindo, vem alguém, faz o requerimento e pega uma carta, na maior desfaçatez, leva para a comunidade para falar que foi ele quem fez. Eu acho que isso aí é aproveitar da boa fé, nem é minha não, porque o serviço feito lá, ótimo, parabéns para o prefeito que atendeu a demanda da comunidade e que atendeu ao pedido do vereador aqui. Ontem eu conversava com o prefeito Cassinho, agradecendo a ele porque, realmente, várias obras que a gente vem pedindo lá na região do Bela Fama, elas estão sendo feitas. Então, é mérito muito mais do prefeito do que nosso. A gente fica aqui, essa briga boba, fazendo média por causa de obra. Eu não vejo o porquê disso. De qualquer forma, se o senhor quiser, vereador, eu retiro o meu requerimento sem problema nenhum. Está bom?”. O vereador José Guedes afirmou: “eu quero dizer que pelas informações que tenho da Secretaria de Esportes, esta obra também está prestes a ser feita. Então, eu pediria novamente à Secretaria que prestasse atenção, porque várias vezes eu já fui com requerimentos lá na Secretaria e eles falam ‘não, vereador tal já entrou com isso’. Aí eu



retiro, não precisa de vir aqui”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “mas o senhor não tem esse requerimento esse ano, vereador”. O vereador José Guedes registrou: “isso não importa, dentro do mandato é que manda. Nós não somos vereadores aqui por um ano não”. O vereador Silvânio Aguiar Silva informou: “a regra não é essa”. O vereador José Guedes disse: “a regra é essa sim, durante o mandato”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “a regra é um ano”. O vereador Silvânio Aguiar Silva solicitou: “você pode esclarecer, Diego?”. O vereador José Guedes falou: “então, o Gilson está coberto de razão, que o senhor entrou com o requerimento no ano passado”. Requerimento retirado de pauta pelo autor. 6) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal envie a esta Casa Legislativa uma emenda aditiva à Lei nº 2.379 de 04 de dezembro de 2013, criando a Coordenadoria de Defesa Animal. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira comunicou: “eu vou me abster. De coordenadoria de proteção de animal, eu vou me abster”. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “eu acho até bacana, até convido todos os vereadores para cada um fazer um requerimento desses para ver se a gente consegue comover o Executivo para que isso seja executado de maneira mais rápida, não é? Eu tenho certeza de que os animais iriam agradecer muito. Todos os animais, racionais e irracionais. Muito obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “criar um Centro de Zoonoses, não é vereador? Eu acho que isso é o mais correto. Agora, criar uma coordenadoria é..., com todo o respeito que o vereador merece”. O vereador Leci Alves Campos informou: “vereadora, o Centro de Zoonoses já foi de autoria desta Casa na Lei



Orçamentária de 2014. Agora, se você partir por este princípio, não precisa ter coordenadoria nenhuma. Não precisa ter coordenadoria do idoso, não precisa ter do negro, não precisa ter da opção sexual”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “acho que os vereadores deveriam passear mais pelas periferias de Nova Lima, não é? Pelos postos de saúde, pelas escolas... Acho que ao invés de nós ficarmos aqui discutindo se entrou com requerimento, se é igual ao meu... Tem tanta coisa na nossa cidade para fazer, acho que sinceramente, com todo o respeito, acho que é uma perda de tempo”. requerimento aprovado por seis votos favoráveis e abstenção da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira. 7) Do vereador Leci Alves Campos: Requer que esta Casa organize uma homenagem para o Acadêmico Esporte Clube pelo seu Cinquentenário. Aprovado, sete votos. 8) Dos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Leci Alves Campos, Maria Ângela Dias Lima Pereira e Alessandro Luiz Bonifácio: propõem moção de pesar que visa transmitir votos à família enlutada do Sr. Geraldo Seabra Pedrosa. Aprovado, oito votos. 9) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Senhor Presidente seja enviada moção de aplausos ao Lobinho Erik Roberto da Silva Osterno, residente à Rua Contagem, nº 344, Chácara dos Cristais. Aprovado, oito votos. 10) Dos vereadores Leci Alves Campos, Fausto Niquini Ferreira, Maria Ângela Dias Lima Pereira e Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Presidente envie moção de pesar à família enlutada do Sr. José Carlos Seabra, em nome da sua irmã Sra. Lia Maria da Conceição Wanderley, residente e domiciliada à Avenida Rio Branco, 164, Bairro Centro em Nova Lima. Aprovado, oito votos. O vereador José Guedes propôs



requerimento verbal: “Senhor Presidente, eu gostaria de fazer um requerimento verbal. É com muita indignação que eu vou fazer esse requerimento. A COPASA, em minha opinião, é a pior empresa implantada nesse Brasil, vou dizer por quê. Quando são implantados em Nova Lima certos, vamos dizer assim, edifícios, mansões, eles ligam a água numa rapidez, eles ligam esgoto. Às vezes o esgoto é uma manilha de trezentos, duzentos, comporta, eles põem para os ricos de mil. E a COPASA quis dar o tombo aqui em Nova Lima, e eu fui um vereador que lutei, fui para o Ministério Público porque ela queria encampar o esgoto da cidade pagando a prefeitura, ressarcindo a prefeitura vinte milhões, sendo que a prefeitura gastou mais de cento e cinquenta milhões. Como que a prefeitura gasta cento e cinquenta milhões, ela queria dar um retorno de vinte milhões. Eu venho lutando a vida toda para eles colocarem água para os pobres lá na Fazenda Belarmino. Eu tenho água lá, mas eu estou lutando porque a água lá fica caríssima e a prefeitura tem que levar caminhão pipa. Quanto custa isso? A prefeitura já pagou essa porcária dessa água há quase... Há um ano e meio, o Cassinho pagou duzentos e cinquenta e oito mil, a parte da prefeitura. Aí vieram com a história que o DER não concedia passar a canalização no asfalto. É um absurdo, sendo que lá em Santa Rita, no pesque e pague, eles passaram na boca da eleição passada, numa rapidez. Eles acham que a gente é otário. Eu já fui nessa porcária dessa COPASA aqui umas dez vezes. Os meus companheiros que estavam lutando comigo desistiram e eu continuo, é procurando deputado, até o governador eu cheguei a falar com ele. Isso é um absurdo. São uns incapacitados, covardes. A prefeitura já colocou a luz lá, aliás, foi o Estado que colocou





a luz, Minha Luz, Minha Vida; a prefeitura colocou o calçamento lá através do vereador Gilson, quando Secretário, que lá não subia nem cabrito. Eu quero saber o que essa COPASA tem contra os pobres. Então, a gente continua, lá tem uma água nascida, uma nascente, já têm trinta e sete fossas encima da nascente. Então, eu espero que o Cassinho chame o Diretor da COPASA e manda ele fazer a obra. Eu cansei de procurar o Cassinho, cansei. Ele tem que tomar providências, ele é o prefeito. Nós fizemos uma reunião lá com setenta pessoas, ele prometeu água para três meses, já tem quase um ano e sete meses, um ano e seis meses. Então, isso é covardia com aqueles coitados lá, que ficam doentes porque não têm dinheiro para comprar água mineral. Lá é um lugar de pessoas pobres e as pessoas estão fazendo lá não é para o fim de semana não, a maioria está morando lá. Então, quero deixar aqui esse requerimento, espero que eu não precise ficar procurando deputado porque o prefeito desta cidade é Cassinho. Que ele mande a COPASA. Quando Nélio foi, tem umas pessoas que falam assim: ‘ah, mas você não pode ficar falando que Nélio fez’. Falo sim, se ele fez bem. Ele ficou lá dez dias, chamou o rapaz da COPASA e determinou, combinou trinta dias. Tem trinta dias não, tem três meses já isso. E não acontece nada porque são covardes e fazem coisas ilegais aqui em Nova Lima. Para os ricos eles fazem. Então, eu estou no pé, eu vou no Ministério Público, tudo meu agora vai ser no Ministério Público. A prefeitura não resolveu? O Ministério Público resolve. Eu tenho certeza que a Promotora do Meio Ambiente mandando uma cartinha lá, falando que a prefeitura pagou, num instantinho eles vão fazer. Eu não queria fazer isso não, mas tudo aqui em Nova Lima, infelizmente,



vai ser com o Ministério Público. Obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente indagou: “é requerimento ou desabafo?”. O vereador José Guedes respondeu: “os dois. É requerimento que eu pedi ao senhor, verbal. Eu posso falar grosso aqui contra as sacanagens, esses incompetentes da COPASA, não são todos, mas são incompetentes. São sacanas, sacanas com o povo. Ninguém é obrigado a tomar água de bosta não”. O Senhor Presidente falou: “então, é um requerimento que a COPASA esclareça ao município...”. O vereador José Guedes informou: “que coloque a água lá”. O Senhor Presidente registrou: “que coloque a água lá. Está ok, Diego? Está ok, equipe parlamentar? Entendi agora. Agora, o senhor tem que desabafar mesmo, são seis mandatos na Casa. Tenho que abaixar a cabeça e ir embora, vereador”. Requerimento aprovado por oito votos. O Senhor Presidente passou a Presidência à Vice e propôs requerimento verbal: “solicitar a esta Casa, ontem foi o Dia do Padre, então, eu queria uma moção de aplausos a todos os padres da Forania Nossa Senhora do Pilar”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio permitiu que os vereadores Leci Alves Campos e Silvânio Aguiar Silva assinassem com ele a referida moção de aplausos, que foi aprovada por oito votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio reassumiu a Presidência. No Grande Expediente, o vereador Fausto Niquini Ferreira disse: “vou falar um pouco de saúde. O Dia Nacional da Saúde é comemorado em 5 de agosto como homenagem ao famoso médico Oswaldo Cruz, nascido em 5 de agosto de 1872. Ele foi o pioneiro no estudo das moléstias tropicais e da medicina experimental no Brasil. Nesta oportunidade, gostaria de mandar um abraço caloroso a todos os servidores da saúde em



nossa cidade e, em especial, aos funcionários da Faenol, entidade que completou 31 anos e que oferece um trabalho abrangente com a sua equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e outros profissionais, inclusive com aptidões artísticas, com o objetivo primordial de assegurar a inclusão, a valorização de potencialidades, especificidades, reconhecimento e valorização da diversidade humana. A Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima - FAENOL passa agora a oferecer um serviço de audiologia, a partir do dia de 31 de julho, ampliando consideravelmente o serviço que já prestava neste setor. Com isso, a instituição que completa 31 anos de criação no atendimento à pessoa com deficiência amplia ainda mais sua atuação, oferecendo um atendimento ainda mais completo e eficiente, com técnicos altamente capacitados e com recursos necessários às necessidades dos pacientes. A nova sala de audiometria é mais uma conquista da FAENOL, sendo uma consequência imediata do reconhecimento da instituição como Centro Especializado em Reabilitação – CER, o que amplia também o público a ser atendido. Quando se fala de audição, é fundamental lembrar a sua importância para a comunicação, para o desenvolvimento da fala e linguagem. A FAENOL conta com o chamado Serviço de Atenção Básica à Saúde Auditiva. Para que o indivíduo desenvolva uma linguagem adequada é necessário que desde os primeiros dias de vida ele possa ter informações e um acesso a avaliações que comprovem de maneira mais clara o funcionamento de seu aparelho auditivo. O serviço de audiologia realizará exames



básicos para identificar a qualidade da audição daqueles que necessitarem. O serviço contará com avaliações sobre possíveis perdas auditivas de crianças, jovens, adultos e idosos, informações sobre a pressão da orelha, funcionamento da tuba auditiva e exames indicados para avaliar crianças que apresentem dificuldades no aprendizado escolar em consequência de problemas auditivos. Para se ter ideia da importância do trabalho a ser realizado, pacientes que necessitam de próteses auditivas terão mais agilidade no seu atendimento. Para ter acesso ao serviço, os interessados devem solicitar inicialmente avaliação técnica de um especialista na Secretaria Municipal de Saúde. A partir desta avaliação, os pacientes que necessitarem serão então encaminhados para o novo serviço oferecido pela FAENOL. Gostaria, vereadora Ângela Lima, que a senhora parabenizasse, como líder do governo, o prefeito Cassinho por mais esse ato de amor principalmente às crianças. Muito obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “eu quero cumprimentar o vereador Fausto Niquini por esta justa homenagem que você faz à FAENOL. Eu estive na inauguração da sala de audiometria e, realmente, é de primeiro mundo. As crianças, os adolescentes e os adultos também vão poder receber atendimento. Eu quero também parabenizar o Presidente da FAENOL hoje, Dr. Márcio Flávio Barbosa, que tem tido uma dedicação e um trabalho incansável pelo crescimento desta instituição, a FAENOL. Quero parabenizar o senhor por essa demonstração de carinho a essa entidade tão importante para o município de Nova Lima; e que fizeram uma exposição maravilhosa sábado, aqui, de manhã, apresentando todos os serviços que eles executam lá na FAENOL; realmente, estão de parabéns. E eu



quero aproveitar a oportunidade de falar para você José Guedes, para você Fausto Niquini, para você André Vieira, para você Gilson Marques, para você Leci Campos, Silvânio Aguiar, para você Alessandro Coxinha e para todos os pais que se encontram aqui nesta noite para desejar a vocês no próximo domingo muitas felicidades. Que Deus continue abençoando vocês para que vocês continuem exercendo esta maravilhosa missão de ser pai porque é muito importante na vida dos filhos a figura paterna, a figura do homem. Eu tenho certeza que vocês, vereadores e pais presentes aqui, exercem essa missão maravilhosamente bem. Que Deus abençoe vocês e que vocês tenham um domingo cheio de muito carinho e de muito afeto junto aos filhos de vocês. Muito obrigada”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião.\_\_\_\_\_